

ANÁLISE CRÍTICA DA INDICAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ÓRTESE CRUROPODÁLICA EM PACIENTES PORTADORES DE TRAUMA RAQUIMEDULAR ATENDIDOS NO CENTRO DE REABILITAÇÃO FÍSICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (CREFES)

ORNELLAS, Lúcio G; IMAMURA, Nelson; VIERA, Cleverson B
FACULDADE NOVO MILÊNIO – VILA VELHA-ES

Introdução: O presente artigo trata de Análise crítica da indicação e utilização de órtese cruropodálica em pacientes portadores de trauma raquimedular (TRM) atendidos no Centro de Reabilitação Física do Estado do Espírito Santo (CREFES).

Objetivo: efetuar levantamento dos motivos que levam pacientes de TRM a desistirem de utilizar as órteses indicadas, em uma amostra de uma Unidade de Reabilitação Física de âmbito público do Estado do Espírito Santo.

Método: Entrevistas de 10 (dez) pacientes portadores de TRM, de ambos os sexos, paraplégicos que receberam órtese cruropodálica de membro inferior no Centro de Reabilitação Física do Estado do Espírito Santo (CREFES), localizado na Praia da Costa, município de Vila Velha-ES, no período de 2007 a 2009.

Resultados: Quando questionados se haviam feito fisioterapia antes da colocação da órtese, a maioria da amostra (60%) respondeu que sim, sendo que os 40% não fizeram fisioterapia antes. 80% da amostra informou que o objetivo maior da órtese era para andar por longa distância (na rua), enquanto o restante (20%) informaram que era apenas para andar curta distância, em casa. Com relação ao ponto principal da presente pesquisa, qual seja, o motivo pelo qual desistiu de usar a órtese, a maioria da amostra (70%) informou ser impossível utilizá-la, enquanto 30% revelaram ser a órtese de difícil adaptação.

Conclusões: A utilização da órtese cruropodálica para pacientes paraplégicos é fundamental, com o objetivo do paciente ficar de pé ou andar curtas distâncias. Há expectativa da maioria em conseguir obter marcha a longa distância, ou seja, alcançar independência. Esta expectativa frustrada, somada às falhas nas etapas do processo de ortetização quais sejam, falta de informação dos profissionais quanto à importância do aparelho e seus limites, a necessidade de uma fisioterapia adequada antes de ortetizar (fortalecimento dos MMSS, abdominais e paravertebrais), assim como a fisioterapia pós-ortetização podem ser apontadas como responsáveis pela desistência na utilização da órtese.